



ABUSOS E RELATOS NÃO PROCEDENTES NO CANAL DE DENÚNCIAS: COMO LIDAR?

A Integridade é a forma mais efetiva, no ambiente corporativo, para o combate à corrupção, fraudes e demais ilicitudes contra a Instituição, baseando-se em três pilares de sustentação: prevenção, detecção e correção.

A segunda fase, a qual chamamos de fase de detecção é a fase onde entra o canal de denúncia, possibilitando que os colaboradores da instituição realizem denúncias/relatos sobre possíveis irregularidades para que sejam devidamente apuradas pelos profissionais designados para a apuração.

No entanto, o que iremos debater neste texto é o mau uso do canal de denúncia, o chamado “denuncismo”. Mas afinal, você sabe o que é o denuncismo?

Denuncismo são as denúncias/relatos, com maldade ou apenas com a intenção de ofender e atingir a reputação de alguém da empresa. A utilização do canal para praticar denuncismo pode ocasionar um grande problema para a corporação. Isso porque, ao receber uma acusação, é importante que a organização realmente se dedique a investigar o assunto, na tentativa de apurar a veracidade dos fatos e aplicar as medidas disciplinares e sanções conforme a gravidade da conduta.

Ressalta-se que muitos usuários do canal o confundem, utilizando o canal para realizar queixas. Isso ocorre quando os reportes contém assuntos envolvendo promoções, processo seletivo, organização de férias, folgas, fluxo de trabalho, absenteísmo, conflito de relacionamento, vida pessoal entre outros. Assim, o canal começa a ficar cheio de denúncias/relatos e muitas delas não sendo de competência deste meio de comunicação.

A utilização do canal de denúncia deve ser usada de maneira correta, para relatar irregularidades sem uso de má-fé. Tendo boa conduta na utilização do canal, esse não cairá em desuso e é o melhor meio para identificar o que está acontecendo dentro da instituição e tomar as devidas medidas necessárias. Como fazer um relato? **[Acesse o Guia de Orientação do Canal Confidencial.](#)**